

SEMINÁRIOS BILL NICHOLS E PAULA RABINOWIZ FAMILY FILM PROJECT 2018

Dia 17 de Outubro | 15h00 | Passos Manuel

***In the Beginning* | Bill Nichols**

MASTERCLASS DE BILL NICHOLS

Inscrição: <https://familyfilmproject.com/pt/7-edicao-2018/masterclass-bill-nichols/>

Dia 19 de Outubro | 15h00 | Passos Manuel

***Cold War Dads: Fathers and the National Security State* | Paula Rabinowiz**

MASTERCLASS DE PAULA RABINOWITZ

Inscrição: <https://familyfilmproject.com/pt/7-edicao-2018/masterclass-paula-rabinowitz/>

Dia 20 de Outubro | 18h00 | Passos Manuel

ENCONTRO

Introdução à obra de Daniel Blaufuks por Paula Rabinowitz

ENTRADA LIVRE

***In the Beginning* com/with Bill Nichols**

17 de outubro | 15h00 | Passos Manuel

Sinopse/Synopsis

Serão as cenas de abertura de um documentário apenas uma maneira de dar o pontapé inicial? Serão secundárias ao núcleo do filme que lentamente se desdobra e se torna mais complexo e intenso? Ou serão absolutamente cruciais para o sucesso do filme como um todo? Os inícios, como Roland Barthes e muitos outros argumentaram, definem mais do que o plano: estabelecem a questão fundamental, o mistério básico ou a necessidade que o filme irá abordar e resolver. O início paira sobre todo o filme na forma de um final que ainda não aconteceu. O final deve regressar ao início e resolvê-lo. Esta masterclass usará uma variedade de exemplos de documentários para examinar cenas de abertura e como elas se relacionam com o sucesso geral do filme.

Are the beginning scenes of a documentary just a way to get the ball rolling? Are they secondary to the core of the film that slowly unfolds and gains in complexity and intensity? Or are they absolutely crucial to the overall success? Beginnings, as Roland Barthes and many others have argued, set more than the scene: they establish the

fundamental issue, the basic mystery or need that the film will address and resolve. The beginning hovers over the entire film in the form of an ending that has yet to happen. The ending must return to the beginning and resolve it. This master class will use a variety of examples of documentary films to examine opening scenes and how they relate to the overall success of the film.

Biografia/Biography

Bill Nichols editou *Movies and Methods*, vols. 1 e 2, trabalhos que ajudaram a estabelecer os Estudos de Cinema como uma disciplina acadêmica. Publicou diversos livros, mais de 100 artigos e lecionou em diversos países. É consultor regular de realizadores de documentários. *His Representing Reality* (Indiana University Press, 1992) lançou o estudo contemporâneo do documentário, e *Introduction to Documentary* (IUP, 3ª edição, 2017) tornou-se o livro de introdução aos estudos mais amplamente usado neste campo. A sua introdução geral ao cinema, *Engaging Cinema*, é a primeira introdução aos estudos de cinema que integra um estudo das qualidades formais do filme com seu enorme significado social. *His Speaking Truths with Film: Evidence, Ethics, Politics in Documentary* (University of California Press, 2016) abordam questões-chave no cinema documental. Foi júri de festivais de cinema em muitos países e escreve sobre filmes e outros tópicos no seu blog, billnichols.net.

Bill Nichols edited *Movies and Methods*, vols. 1 e 2, works that helped establish film studies as an academic discipline. He has since published a dozen books, over 100 articles and lectured widely in many countries. He consults regularly with documentary filmmakers. *His Representing Reality* (Indiana University Press, 1992) launched the contemporary study of documentary film, and *Introduction to Documentary* (IUP, 3rd edition, 2017) has become the most widely used introductory textbook in the field. His general introduction to film, *Engaging Cinema*, is the first introduction to film studies that integrates a study of film's formal qualities with its enormous social significance. *His Speaking Truths with Film: Evidence, Ethics, Politics in Documentary* (University of California Press, 2016) touches on key issues in documentary film. He has served on film festival juries in many countries and writes about film and other topics on his blog, billnichols.net.

Cold War Dads: Fathers and the National Security State com/with Paula Rabinowitz

19 de outubro | 15h | Passos Manuel

Sinopse/Synopsis

O meu projeto inclui uma dupla biografia / livro de memórias investigando dois pais da Guerra Fria - o meu e o do meu marido: um (Samuel Joshia Rabinowitz), engenheiro responsável pelo Projeto Defender da ARPA; o outro (Joseph Milton Bernstein), um editor e tradutor banido pela lista negra, investigado pelo FBI como espião comunista. Este é um exame de dois homens na periferia da história cujas vidas assumiram um estatuto emblemático durante as décadas de 1950 e 1960, mas cujas histórias devem ser vistas pelas lentes das décadas de 1930 e 1940 e os poderosos impactos do Partido Comunista e da Segunda Guerra Mundial, por um lado, e do City College de Nova Iorque e a Universidade de Yale, por outro. Descubro tensões de segredos pessoais e nacionais de segurança escondidos no ADN do folclore familiar. De muitas maneiras, o CPUSA (que na década de 1930 era 40% judeu) e a escola City College's Engineering (na época também maioritariamente judia) serviram como veículos institucionais

essenciais de assimilação para os imigrantes e os seus filhos. A Segunda Guerra Mundial cimentou esse processo de pertença americana para os judeus que podiam lutar simultaneamente pelo seu país e contra o nazismo. Usando histórias orais, diários e memórias não publicadas, registos públicos (incluindo materiais desclassificados do Projeto VENONA, o FBI e o Departamento de Defesa), cultura popular e histórias publicadas da Guerra Fria, pesquisei entre a miríade de fragmentos de memórias, fatos, fantasias e afetos que contribuíram para os espaços de ignorância no conhecimento coletivo - da vida dos nossos pais, mas também mais amplamente dos programas governamentais para os quais eles trabalharam (SJR) ou que os mantiveram sob vigilância (JMB) durante a era da potencial guerra nuclear. Esta é a história do que é largamente DESconhecido: como e por que razão as famílias durante a Guerra Fria guardaram segredos a coberto da preservação do seu bem-estar e da segurança - entendidas de forma muito diferente para o indivíduo particular e para o Estado.

My project comprises a double biography/memoir investigating two Cold War dads—mine and my husbands’: one (Samuel Joshia Rabinowitz) an engineer in charge of ARPA’s Project Defender; the other (Joseph Milton Bernstein) a blacklisted editor and translator investigated by the FBI as a communist spy. This is an examination of two men on the periphery of history whose lives took on emblematic status during the 1950s and 1960s, but whose stories must be viewed through the lens of the 1930s and 1940s and the powerful impacts of the Communist Party and World War II, on the one hand, and City College of New York and Yale University, on the other, on two sons of Eastern European Jewish immigrants. I uncover strains of both personal and national security secrets hidden in the DNA of family lore. In many ways, the CPUSA (which in the 1930s was 40% Jewish) and City College’s Engineering school (then also overwhelmingly Jewish) served as key institutional vehicles of assimilation for immigrants and their children. WWII cemented this process of American belonging for Jews who could simultaneously fight for their country and against Nazism. Using oral history, unpublished journals and memoirs, public records (including declassified materials from the VENONA Project, the FBI and the Department of Defense), popular culture and published histories of the Cold War, I search among the myriad bits of memories, facts, fantasies and affects that contributed to the voids in collective knowledge—of our fathers’ lives, but also more broadly of the government programs for which they worked (SJR) or that had them under surveillance (JMB) during the era of potential nuclear war. This is story of what is mostly NOT known: how and why families during the Cold War kept secrets in the service of safety and security—understood very differently in private and for the state.

Biografia/Biography

Paula Rabinowitz é Professora Emérita de Inglês na Universidade de Minnesota. A sua monografia, *American Pulp: How Paperbacks Brought Modernism to Main Street*, (Princeton University Press, 2014) ganhou o Prémio DeLong de 2015 para livros de História. Em 2015, publicou dois volumes coeditados: *Lineages of the Literary Left: Essays in Honor of Alan M. Wald*, com Howard Brick e Robbie Lieberman; e *Red Love across the Pacific: Political and Sexual Revolutions of the Twentieth Century*, com Ruth Barraclough e Heather Bowen-Struyk. É coeditora com Cristina Giorcelli da série de quatro volumes sobre roupas e identidade: *Habits of Being* (University of Minnesota Press): *Accessorizing the Body* (1) e *Exchanging Clothes* (2); *Fashioning the Nineteenth Century* (3) e *Extravagances* (4). Os seus livros anteriores incluem *They Must Be Represented: The Politics of Documentary* (Verso, 1994) e *Black & White and Noir: America’s Pulp Modernism* (Columbia, 2002). Os seus inúmeros ensaios versam sobre os papéis interconexos do cinema, fotografia, trabalho, género, literatura, espaço e objetos na formação dos modernismos americanos do século XX. Recebeu uma Bolsa de Pós-Doutoramento Mellon, uma Residência Rockefeller em Bellagio, na Itália, e duas

posições de Professores Distintos Fulbright em Roma e Xangai. Atualmente, trabalha como editora-chefe da *Oxford Research Encyclopedia of Literature*.

Paula Rabinowitz is Professor Emerita of English at the University of Minnesota. Her monograph, *American Pulp: How Paperbacks Brought Modernism to Main Street*, (Princeton University Press, 2014) won the 2015 DeLong Prize for Book History. In 2015, she published two co-edited volumes: *Lineages of the Literary Left: Essays in Honor of Alan M. Wald*, with Howard Brick and Robbie Lieberman; and *Red Love across the Pacific: Political and Sexual Revolutions of the Twentieth Century*, with Ruth Barraclough and Heather Bowen-Struyk. She is co-editor with Cristina Giorcelli of the four-volume series on clothing and identity: *Habits of Being* (University of Minnesota Press): *Accessorizing the Body* (1) and *Exchanging Clothes* (2); *Fashioning the Nineteenth Century* (3) and *Extravagances* (4). Her earlier books include *They Must Be Represented: The Politics of Documentary* (Verso, 1994) and *Black&White and Noir: America's Pulp Modernism* (Columbia, 2002). Her many essays consider the interlocking roles of cinema, photography, labour, gender, literature, space and objects in the formation of twentieth-century American modernisms. She has been the recipient of a Mellon Postdoctoral Fellowship, a Rockefeller Residency at Bellagio, Italy, and two Distinguished Fulbright Professorships in Rome and Shanghai. Currently, she serves as Editor-in-Chief of the *Oxford Research Encyclopaedia of Literature*.

Encontro / Meeting

Introdução à obra de Daniel Blaufuks por Paula Rabinowitz

Introduction to the work of Daniel Blaufuks by Paula Rabinowitz

20 de Outubro | 18h00 | Passos Manuel

<https://familyfilmproject.com/pt/7-edicao-2018/ciclo-daniel-blaufuks/>

ENTRADA LIVRE